



Foto: Secretaria Municipal de Comunicação, 2014.



PARTE D

diretrizes educacionais

CAPÍTULO IX

programas de educação no trânsito

A fim de incentivar e aumentar a demanda de pedestres e ciclistas a principal ação é ampliar e melhorar infraestruturas (calçadas, ciclovias, ciclofaixas, ciclorrotas, bicicletários e paraciclos). Todavia, são os processos educativos de conscientização comportamental que produzem mudanças intelectuais, emocionais e sociais do indivíduo.

Para propagar a educação para o trânsito em Joinville, em 8 de dezembro de 2011 foi criada a Escola Pública de Trânsito (EPTRAN), pelo Decreto Municipal nº 18.525, respaldada pelo Código de Trânsito Brasileiro, com o objetivo de promover a educação no trânsito no município de forma universal.

A EPTRAN promove ações educativas para crianças e adultos. Dentre essas ações estão os seguintes programas:

- ❖ **“Programa Trânsito não é Brincadeira”** desenvolvido para crianças de 5 a 8 anos da rede de ensino municipal;
- ❖ **“Programa Amigo do Trânsito”** e **“Empresa Amiga do Trânsito”** atinge escolas da rede municipal, estadual e particulares do município, atendendo as primeiras séries da rede de ensino. As empresas, associações, órgãos públicos e igrejas também são atingidas, com o intuito de diminuir o número de acidentes em nossa cidade por meio de palestras e atividades lúdicas para as crianças. Nas empresas são realizadas palestras direcionadas ao público indicado, principalmente em conjunto à Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), buscando conscientizar os cidadãos para um trânsito mais humano e seguro.
- ❖ **“Programa Transitando”** para crianças do 4º ano da rede de ensino em ambiente adaptado que simula as várias faces do trânsito. Tem parceria com a Secretaria de Educação de Joinville e com a empresa de transporte coletivo GIDION, que cede ônibus (plotado) e espaço (sala de aula e pista). O programa conta com palestras de dois agentes de trânsito e respaldo de uma professora, as palestras são ministradas para as turmas do matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira. A agenda é organizada pela empresa GIDION.

Figura 91 . PROGRAMA TRANSITANDO



Fonte: Secretaria Municipal de Comunicação, 2015.

Além desses programas, outros eventos que promovem a educação e conscientização no trânsito, bem como para a mobilidade sustentável são:

- ❖ **Semana Nacional de Trânsito** – De 18 a 25 de setembro são realizadas ações junto à rede de ensino da cidade, tais como: concurso de maquetes das crianças da 4ª série da rede de ensino para incentivar a segurança no trânsito; desafio intermodal realizado por universitários das Engenharias da Mobilidade (UFSC) que percorrem seis quilômetros – da sede do campus da UFSC até o Museu da Bicicleta – por um motociclista, um motorista, um ciclista, usuários do transporte coletivo, um pedestre e um pedestre/corredor; seminários com temas atuais e de prevenção para um trânsito mais seguro; passeios ciclísticos; entre outros que são sugeridos no período que antecede a semana;
- ❖ **Semana da Bicicleta e Dia Mundial da Bicicleta** – De 03 a 09 de março e 21 de setembro, respectivamente. Na semana são feitas exposições, palestras, passeios em comemoração à Semana, sempre

demonstrando a melhor forma de usar a bicicleta, seja qual for o motivo (trabalho, estudo, lazer);

- ❖ **Maio Amarelo** – mês de ações voltadas para a humanização do trânsito;
- ❖ **Dia do Motociclista** – No dia 27 de julho são realizadas ações voltadas aos usuários de motocicletas, com o intuito de conscientizá-los para um trânsito mais seguro; e
- ❖ **Dia em Memória às Vítimas de Trânsito** – celebrado no terceiro domingo do mês de novembro a data foi instituída pela ONU (Organização das Nações Unidas) para celebrar a memória das pessoas vitimadas pelo trânsito.
- ❖ A **Semana Municipal da Bicicleta** ficou instituída no Município de Joinville através da Lei nº 7666, de 19 de dezembro de 2013 e a Lei nº 5952, de 09 de novembro de 2007 cria o "Dia Municipal da Bicicleta", que antecede o "Dia Mundial Sem Carro" (22 de setembro).

A EPTRAN também atua na Comissão de Ações para Humanização e Segurança no Trânsito – COTRAN, que foi instituída pelo Art. 1º do Decreto nº 20.525, de 02 de maio de 2013, da Prefeitura Municipal de Joinville. O COTRAN reúne membros de órgãos públicos, entidades privadas e organizações não governamentais com o intuito de discutir e propor ações para humanizar o trânsito, educar e obter a segurança viária em Joinville.

Figura 92 . CAMPANHA COTRAN



Seguir as normas de trânsito
é o melhor caminho
para quem anda a pé ou sobre rodas.



Fonte: EPTRAN, 2016.

Em 2016, a EPTRAN fará mudança para sede própria (figura 93), localizada à Rua Monsenhor Gercino nº. 1040, bairro Itaum, anexo à Fundação Municipal Albano Schmidt. Neste local, uma pista de trânsito educativa foi montada para trabalhar atividades práticas com alunos da rede de ensino do município. O espaço ainda contempla um auditório, onde serão realizados fóruns, seminários e treinamentos relacionados à temática trânsito.

A EPTRAN também iniciará o projeto “Eu no Trânsito” que inicialmente, será realizado com os oitavos anos de dezesseis escolas públicas, nas quais já existe a presença dos agentes de trânsito, tendo a intenção de ampliar o número de turmas e escolas a serem beneficiadas. O projeto tem como objetivo principal fazer com que os alunos se reconheçam como integrantes do trânsito e cidadãos atuantes, através de aulas-de-

bate sobre temas expostos com imagens, reportagens e vídeos do cotidiano do trânsito na cidade de Joinville. O projeto também tem como proposta de avaliação uma atividade, onde os alunos, mediante o conteúdo trabalhado e supervisão de professores, criarão campanhas sobre trânsito que podem vir a ser utilizadas pela EPTRAN ou pelas próprias escolas. Essas são ações que devem ser fortalecidas e aprimoradas, incluindo os conceitos de mobilidade urbana sustentável como tema transversal aos programas.

Figura 93 . ÁREA DE EDUCAÇÃO NA NOVA SEDE DA EPTRAN



Fonte: Escola Pública de Trânsito, 2016.

O Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Educação expôs que as instituições de ensino brasileiras devem considerar, na definição de seus Projetos Pedagógicos, a busca de comportamentos adequados no trânsito e sugeriu ao DENATRAN esforços no sentido de produzir material de apoio para que as escolas possam utilizá-lo nos seus projetos de educação para o trânsito.

Considerando a importância da bicicleta e do transporte a pé como meios de transporte sustentável é necessário que se reforce a educação primeira para esses modos nos projetos pedagógicos das escolas. O uso da bicicleta e dos deslocamentos a pé pelas crianças permite assentar uma base favorável para potencializar seu uso futuro como modo de transporte.

É fundamental que se desenvolva curso para a correta condução da bicicleta e postura do presente e futuro ciclista e pedestre, abordando fases teórica e prática. A base teórica deve evidenciar as vantagens em deslocar-se utilizando modos não motorizados e base prática pode ocorrer em circuito fechado (como já ocorre através do Programa Transitando, da EPTRAN) e circulação em rua.

Sanz (2008) propõe quatro eixos para promover o uso da bicicleta:

Figura 94 . EIXOS PARA A PROMOÇÃO DA BICICLETA



Fonte: Sanz, 2007. Adaptação: IPPUJ, 2016.

No primeiro eixo, para revalorizar o andar a pé e o uso da bicicleta, faz-se necessário realizar campanhas publicitárias e eventos que promovam os deslocamentos não motorizados, desmistificando como transporte de classes baixas ou com vocação de lazer ou esporte, mas caracterizando-os como modos de transporte cotidiano.

No segundo eixo, deve-se apresentar para a sociedade, através das campanhas, as vantagens de se deslocar por modos sustentáveis, como por bicicleta: baixo custo de aquisição e manutenção; eficiência energética; baixa perturbação ambiental; contribuição à saúde do usuário; equidade; flexibilidade; rapidez e menor necessidade de utilização do espaço público.

Para potencializar uma maneira decisiva para a mobilidade sustentável, temos de proteger e incentivar o uso dos veículos que contribuem com o bem-estar da cidade e desencorajar aqueles que causam sua insustentabilidade. Para isso, é necessário desenvolver políticas e normas de discriminação positiva (fiscais, urbanas, etc.) a favor da bicicleta. (TEC-TRAN; IDOM, 2013)

Para estimular o modo não motorizado, é imprescindível a qualificação da infraestrutura, como também desenvolver sistema de informação de rotas e referenciais e fornecimento de bicicletas públicas (diretrizes expostas na Parte B). No último eixo, as condições de uso devem ser regidas pela legislação e sinalização.



Foto: Secretaria Municipal de Comunicação, 2012.

CAPÍTULO X

diretrizes para campanhas educativas

As campanhas educativas tem o objetivo de valorizar e incentivar o transporte a pé e a bicicleta como meio de transporte, através de conceituação e apresentação das vantagens, promovendo a educação para a mobilidade sustentável.

O Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), através da Resolução nº 314/2009, expõe que as campanhas educativas têm por objetivo informar, mobilizar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhes tragam segurança e qualidade de vida no trânsito.

O Código de Trânsito Brasileiro apresenta seis artigos tratando o tema “Educação para o Trânsito”. Entre eles está o art. 75, determinando que: “O CONTRAN estabelecerá, anualmente, os temas e os cronogramas das campanhas de âmbito nacional que deverão ser promovidas por todos os Órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, em especial nos períodos referentes às férias escolares, feriados prolongados e à Semana Nacional de Trânsito.” (CTB, 1997)

Figura 94 . DÉCADA MUNDIAL DE AÇÕES PARA A SEGURANÇA NO TRÂNSITO - 2011/2020



Fonte: CONTRAN, 2011.

O art. 76 do CTB/1997 estabelece que “a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os Órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.”

Da mesma forma, a Resolução nº 314/2009 do CONTRAN estabelece procedimentos para a execução de campanhas educativas de trânsito:

Art. 2º - Os Órgãos e entidades do SNT devem assegurar recursos financeiros e nível de profissionalismo adequado para o planejamento, execução e avaliação das campanhas de que trata esta Resolução. (...) Além da promoção da segurança no trânsito, as campanhas educativas de trânsito devem provocar comportamentos éticos e de cidadania, voltados ao bem comum. (CONTRAN, 2009)

Em dezembro de 2009, o DENATRAN realizou campanha com o foco no ciclista, divulgando vídeo na mídia de televisão. O vídeo, com duração de 30 segundos, é intitulado “Sou Legal no Trânsito”. Associados ao vídeo foram divulgados cartazes, com frases educativas, para motoristas e ciclistas.

Figura 95 . CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE CICLISTAS EM ÂMBITO NACIONAL



Fonte: DENATRAN, 2009.

Como método para desenvolvimento de campanhas municipais, pode-se referenciar Lima (2009) que caracteriza a construção de um projeto de campanha com:

- ❖ **Foco:** Legislação/Infrações; Dados Estatísticos; Mortalidade/Morbididade; Socialização; Acessibilidade/ Mobilidade Sustentável.
- ❖ **Estilo:** Chocante; Choque implícito; Poética/Positiva; Cômica; Emotiva; Racional; Mobilizadora; Infantil.
- ❖ **Público:** Motoristas em geral; Pedestres; Ciclistas; Motociclistas/ motoboys/ mototaxistas; Taxistas; Caminhoneiros/ motoristas de ônibus; Transporte de escolares; Crianças/ jovens/ idosos; Passageiros.
- ❖ **Meio:** Televisão; Rádio; Imprensa; Corpo a corpo; Intervenções artísticas; Palestra; Internet; Alternativo.
- ❖ **Material:** Panfleto/Folder; Faixas de pano; Cartilha; Vídeo; Música; Banner/Outdoor; Brinde; Camisa; Mascote.
- ❖ **Frequência:** Eventuais; Sazonais/ Temáticas; Permanentes.

Em síntese, as diretrizes para as campanhas a serem desenvolvidas em Joinville são:

- ❖ Evidenciar as vantagens dos modos não motorizados;
- ❖ Destacar a bicicleta como meio de transporte sustentável que facilita pequenos e médios deslocamentos diários;
- ❖ Conscientizar a população quanto à prioridade aos não motorizados, de forma a oferecer-lhes respeito e preferência;
- ❖ Difundir os direitos e deveres de pedestres e ciclistas.

Durante os eventos que já ocorrem na cidade, como Dia Mundial Sem Carro e Semana da Bicicleta, deve-se fortalecer os debates e medir a efetividade das ações deste Plano Diretor de Transportes Ativos.

A seguir, ilustram-se exemplos de campanhas ao redor do mundo que incentivam e buscam educar os deslocamentos a pé e por bicicleta:

- ❖ Campanha “*Give me Cycle Space*” (Dê-me espaço ciclável) foi implantada na Escócia para incentivar um maior número de crianças a irem de bicicleta para a escola. O objetivo é criar consciência do condutor de automóvel em relação à prudência com a circulação de crianças ciclistas, a fim de tornar as vias ao redor de escolas mais seguras à circulação por bicicletas. (figura 96)

Figura 96 . PROGRAMA CYCLING SCOTLAND



Fonte: Transport Scotland, 2013.

- ❖ Campanha “Vá de Bike” (XAVIER, 2009) e “Eu não poluo, eu pedalo” (Contra-Banda, 2012) trazem conceitos de sustentabilidade. (figura 97)

Figura 97 . CAMPANHA VÁ DE BIKE



Fonte: Xavier, 2009.

- ❖ Campanha elaborada pelo Departamento de Saúde de Copenhague, na Dinamarca: “Você acha que é uma mentira... Você está mais seguro em uma bicicleta do que no sofá! Falta de movimento na vida diária é prejudicial à saúde, enquanto que a atividade física mantém o seu corpo em forma e saudável. Ciclismo prolonga a vida - O exercício diariamente durante pelo menos 30 minutos prolonga a vida útil de até 5 anos.” (Tradução TECTRAN; IDOM, 2013). (figura 98)

Figura 98 . CAMPANHA EDUCACIONAL EM COPENHAGUE



Fonte: Departamento de Saúde de Copenhagen, Dinamarca, 2012.

- ❖ “Movimento de Bike ao Trabalho” (De Bike ao Trabalho, 2013) e “Um Carro a Menos” (Bicicletada, 2010). (figura 99)

Figura 99 . CAMPANHA PARA BICICLETA



Fonte: Movimento de Bike ao Trabalho, 2013. Bicicletada, 2010.

- ❖ Campanhas educativas para respeito e prioridade ao pedestre. À direita, campanha de João Pessoa- PB (Prefeitura de João Pessoa, s.a.) e à Esquerda campanha de São Paulo-SP (Prefeitura de São Paulo, s.a.). (figura 100)

Figura 100 . CAMPANHA PARA BICICLETA



Fonte: Movimento de Bike ao Trabalho, 2013. Bicicletada, 2010.

Como exemplo de ação para o uso de modos não motorizados, desde novembro de 2009, Joinville conta com a “Rua do Lazer”, do programa “Joinville em Movimento”, que dispõe do fechamento de 900 metros da avenida Herman August Lepper, entre a Rua Dona Francisca e Itaiópolis, para a prática de caminhadas, pedaladas, corridas e brincadeiras infantis, todos os domingos, das 8h às 13h. O Departamento Municipal de Trânsito (DETRANS) faz a interdição da avenida, controle e orientação do tráfego local para maior segurança dos participantes. (figura 101)

Figura 101 . RUA DO LAZER EM JOINVILLE



Fonte: Secretaria Municipal de Comunicação, 2014.

Ações como essas devem ser ampliadas para outras regiões da cidade, de forma permanente como vias não apenas de lazer, mas de tráfego diário para os não motorizados, conforme mapeamento anexo a este Plano.

A Secretaria de Transporte e da Mobilidade Urbana (SeMob) do Ministério das Cidades através do Programa Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta – Bicicleta Brasil, busca estimular os Governos municipais, estaduais e do Distrito Federal a desenvolver e aprimorar ações que favoreçam o uso da bicicleta como modo de transporte, atribuindo segurança ao ciclista.